



## V WORKSHOP DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA E EM CIÊNCIA ANIMAL DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

03 A 04 de Outubro de 2018

Local: FAMEZ/UFMS

### ESTUDO DE CLUSTER PARA IDENTIFICAÇÃO DE BIOTIPOS DE CORDEIROS PANTANEIROS E O EFEITO NA COMPOSIÇÃO TECIDUAL DO PERNIL

Adrielly Lais Alves da SILVA\*<sup>1</sup>, Agda Costa VALÉRIO<sup>1</sup>, Lorena Mari SANCHES<sup>1</sup>, Marcus Vinicius Porto dos SANTOS<sup>1</sup>, Mirelly Tainá Ramos de SOUZA <sup>1</sup>, Iriadne Albuquerque LIMA<sup>1</sup>, Karine CANSIAN<sup>2</sup>, Fernando Miranda de VARGAS JUNIOR<sup>1</sup>

\*Autor correspondente: [drilais@hotmail.com](mailto:drilais@hotmail.com)

<sup>1</sup>Universidade Federal da Grande Dourados

<sup>2</sup>Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Estudar a caracterização fenotípica de animais permite conhecer e definir com mais segurança os padrões raciais minimizando a perda da diversidade genética, que quando associado ao sistema de corte observamos fatores que tem alta influencia na valorização do produto final e a composição dos cortes. O objetivo foi avaliar diferentes biótipos de cordeiros Pantaneiros em um estudo de clusters com base na morfologia quantitativa pré-abate e o efeito na composição tecidual do pernil. O experimento foi conduzido no laboratório de Ovinocultura, FCA – UFGD. Foram utilizados 34 cordeiros Pantaneiros com idade média de  $82 \pm 9$  dias, machos não castrados, desmamados com peso corporal médio de  $12,8 \pm 3,5$  kg. Os animais foram alocados em baias individuais ( $2m^2$ ) cobertas e cochos individuais com alimentação ad libitum até atingirem o peso pré-determinado de 28 a 32 kg e condição corporal (CC) mínima de 2,75. Os tratamentos foram definidos conforme a morfologia quantitativa final identificados por biotipos após uma análise de cluster distribuídos da seguinte forma: A, B, C, D, E, F (N:9,5,4,10,3,3) respectivamente. Na dissecação foram separados os seguintes grupos de tecidos: gordura subcutânea, gordura intermuscular, músculo, osso e outros (tendões, glândulas, nervos), o pernil foi dissecado para estimar a composição tecidual e os dados obtidos foram submetidos à uma análise de variância no software MINITAB 17®. O peso total dos músculos da perna entre os biotipos foi maior no E ( $1,43 \pm 0,14$ ), mas não diferiram entre si estatisticamente ( $p < 0,05$ ), verificou se que para biotipo D gordura total kg ( $0,45 \pm 0,08$ ) e gordura subcutânea kg ( $0,30 \pm 0,06$ ), e para biotipo E relação músculo: gordura % ( $4,60 \pm 1,41$ ) diferiram entre si estatisticamente (p-valor 0,057, 0,028 e 0,002), respectivamente. Concluindo-se que o corte do pernil obteve algumas diferenças entre as identificações de biotipos para as variáveis que tem alta correlação com a deposição do tecido adiposo correlacionado com o tempo de confinamento do animal.

**Palavras-chave:** músculo, osso, gordura, cortes, ovinos.

**Agradecimentos:** À FUNDECT pelo apoio no financiamento desta pesquisa via edital PRONEM FUNDECT/CNPQ (Termo de Outorga 083/2015).